



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Retrospectivo Do Perfil De Adolescentes Usuários De Drogas Em Um Centro De Atenção Psicossocial (Capsi)

Autores: LUCAS COSTA DA SILVA LOPES (FCM-MG); ANA MARIA COSTA DA SILVA LOPES (UFMG); PAULO CÉSAR PINHO RIBEIRO (FCM-MG)

Resumo: Introdução: A adolescência é um momento de grande vulnerabilidade e se torna período crucial no que tange ao uso de drogas. O comportamento impulsivo e o imediatismo aumentam o interesse pela satisfação imediata proporcionada pelo uso de substâncias psicoativas. O CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial - é um serviço destinado ao atendimento de crianças e adolescentes gravemente comprometidos psiquicamente. Objetivo: Traçar o perfil biopsicossocial de adolescentes usuários de substâncias psicoativas. Método: Estudo longitudinal retrospectivo, qualitativo de prontuários dos pacientes em tratamento no CAPSi no período maio a outubro de 2015 (6 meses). CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) 65088916.6. Aprovação pelo CEP – Comitê de Ética em Pesquisa 30015140. Resultados: No total de 94 prontuários estudados observa-se o predomínio do sexo masculino (67%) em relação ao feminino (33%). Distribuição por idade entre 2 a 4 anos (2,1% M/0%F), 5 a 9 anos 10,6% (3,2% F/7,4%M), 10 a 14 anos 26,6% (11,7%F/14,9%M), 15 a 19 anos 60,5 (18%F/42,5%M). As hipóteses diagnósticas prevalentes segundo a CID 10: F19: Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de múltiplas drogas e outras substâncias psicoativas (47,9%), sendo diagnóstico principal em 29,8% dos casos. E, em 18% dos casos o uso de drogas é diagnóstico associado a outros transtornos. Dentre os quais predomina F29: Psicose não-orgânica não especificada (23,5%), F91 – Distúrbios de Conduta (29,4%) e F32 Episódios depressivos (23,5%). No total de casos 9,6% apresentaram diagnóstico de X61 – Autointoxicação por exposição intencional a drogas anticonvulsivantes, hipnóticos, antiparkinsonianos e psicotrópicos não classificados em outra parte . F32 (8,5%), F20: Esquizofrenia (6,4%). Conclusões: o estudo permitiu a melhor compreensão dos fatores envolvidos no uso dessas substâncias, de modo a contribuir para a adequação dos serviços destinados ao auxílio e tratamento dessa população e a consequente redução da situação de vulnerabilidade em que se encontram.